

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA GEOGRÁFICA DO CEARÁ

21 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 287 – Análise da Pesquisa Mensal de Serviços do Ceará para o Terceiro Trimestre de 2024

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Análise da Pesquisa Mensal de Serviços do Ceará para o Terceiro Trimestre de 2024

1. Introdução

Este enfoque analisará os serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará com base na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além da análise trimestral, é feita uma avaliação de longo prazo com base no acumulado dos últimos 12 meses.

A Pesquisa Mensal de Serviços foi implantada em 2011 em todas as Unidades da Federação tendo a partir de 2012 iniciado a série de indicadores para o Brasil, Estados e Distrito Federal. Seu objetivo é a produção de indicadores que visa acompanhar a evolução conjuntural dos serviços empresariais não-financeiros mediante o uso da receita bruta de serviços das empresas formalmente constituídas.

Em termos desagregados, pode-se dividi-la em cinco grandes segmentos, a saber: 1) Serviços Prestados às Famílias; 2) Serviços de Informação e Comunicação; 3) Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares; 4) Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio; 5) Outros Serviços.

2. Análise Trimestral

A Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE mostrou que os serviços empresariais não-financeiros do Ceará voltaram a crescer no terceiro trimestre de 2024 comparado ao mesmo trimestre do ano anterior levando ao décimo quarto desempenho positivo consecutivo.

Esse resultado positivo ocorre no âmbito de um ciclo ininterrupto de crescimento trimestral que dura desde a retomada do setor no bojo da recuperação da crise sanitária.

Em outras palavras, o crescimento da atividade de serviços cearense foi de 0,9%, mesmo diante de uma base de comparação alta considerando que o terceiro trimestre de 2023, o terceiro trimestre de 2022 e o terceiro trimestre de 2021 apresentaram crescimento de 6,1%, 6,7% e 22,8%, respectivamente.

Nesse contexto, embora o crescimento no terceiro trimestre de 2024 tenha sido de pouco menos de 1%, é uma taxa que ocorre diante de bases comparativas acima de 6%. Ademais, no terceiro trimestre de 2021 o crescimento ficou acima de 20%.

Os dados para o terceiro trimestre de 2024 dos serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará e para o Brasil a partir do primeiro trimestre de 2021 estão disponíveis no Gráfico 1 abaixo. Cada taxa de variação é comparada ao mesmo trimestre do ano anterior.

Observando os dados do Gráfico 1 a série histórica permite observar que a atividade de serviços cearense segue a tendência nacional. Particularmente, após a queda no primeiro trimestre de 2021 o setor veio a atingir um zênite no trimestre subsequente para então seguir com taxas de crescimento positivas, mas arrefecidas.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTADÍSTICA ECONÔMICA DO CEARÁ

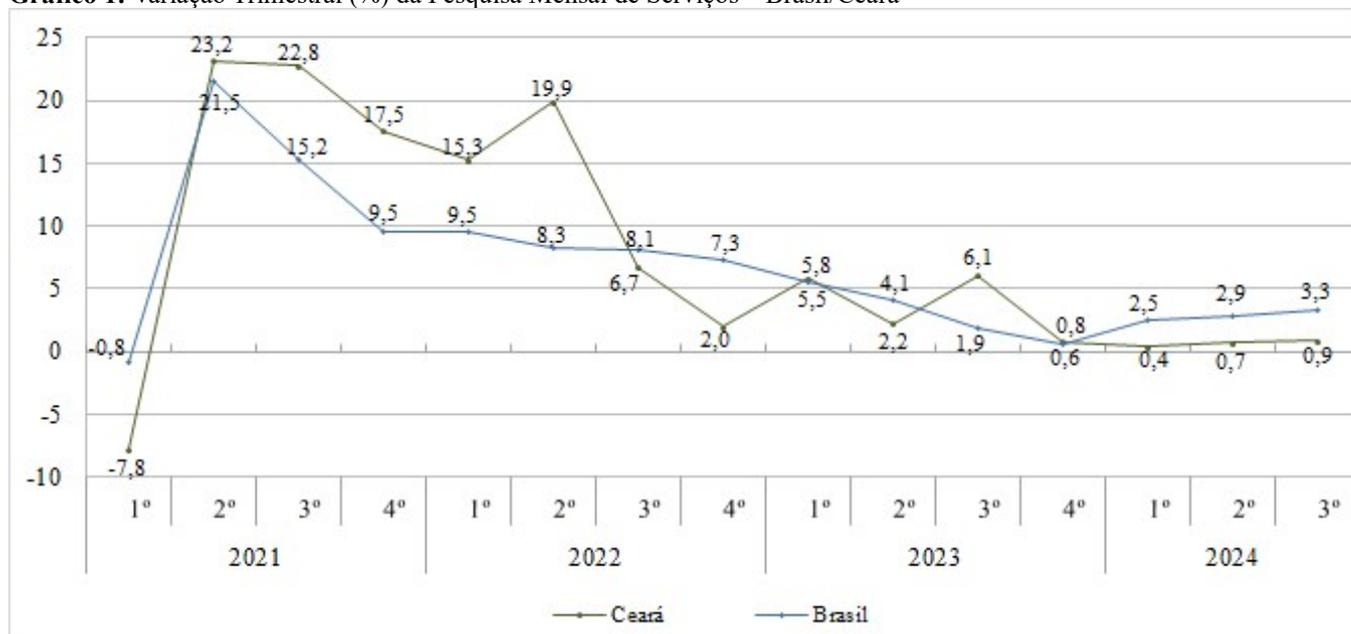
21 ANOS



CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 287 – Análise da Pesquisa Mensal de Serviços do Ceará para o Terceiro Trimestre de 2024

Gráfico 1: Variação Trimestral (%) da Pesquisa Mensal de Serviços – Brasil/Ceará



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Em 2022, o Estado do Ceará experimentou um crescimento notável nos serviços empresariais não-financeiros. No primeiro trimestre, a taxa de crescimento foi de 15,3%, seguida por um impressionante aumento de 19,9% no segundo trimestre, quando reverteu a tendência de taxas de crescimento decrescentes. Este crescimento robusto refletiu uma recuperação vigorosa e uma adaptação eficaz às condições econômicas pós- crise.

No entanto, a partir do terceiro trimestre de 2022 a taxa de crescimento começou a desacelerar, registrando 6,7%, e caindo para 2,0% no quarto trimestre do referido ano. Essa desaceleração pode indicar um ajuste após um período de crescimento acelerado.

Para o Brasil, os serviços empresariais não-financeiros apresentaram um forte crescimento de 3,3% no terceiro trimestre de 2024, mesmo considerando as bases positivas dos trimestres anteriores. Esse resultado consolida novamente a atividade de serviços como mola propulsora da economia nacional desde o fim da pandemia.

Um dos fatores que levaram o maior crescimento nacional *vis-à-vis* ao estadual deve-se as bases mais baixas de comparação nas quais o crescimento nacional ocorreu levando, por conseguinte, a um menor crescimento em âmbito estadual.

Finalmente, deve-se frisar que mesmo diante de um cenário macroeconômico de juros elevados o setor de serviços mostra resiliência ao apresentar um crescimento contínuo, embora em uma dimensão de médio prazo exista uma desaceleração da atividade.

3. Comportamento dos Segmentos da PMS do Ceará

O Gráfico 2 apresenta os dados trimestrais a partir do primeiro trimestre de 2021 das atividades que compõem a Pesquisa Mensal de Serviços do Estado do Ceará. As taxas de crescimento de trimestre a trimestre são com base em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTADÍSTICA ECONÔMICA DO CEARÁ

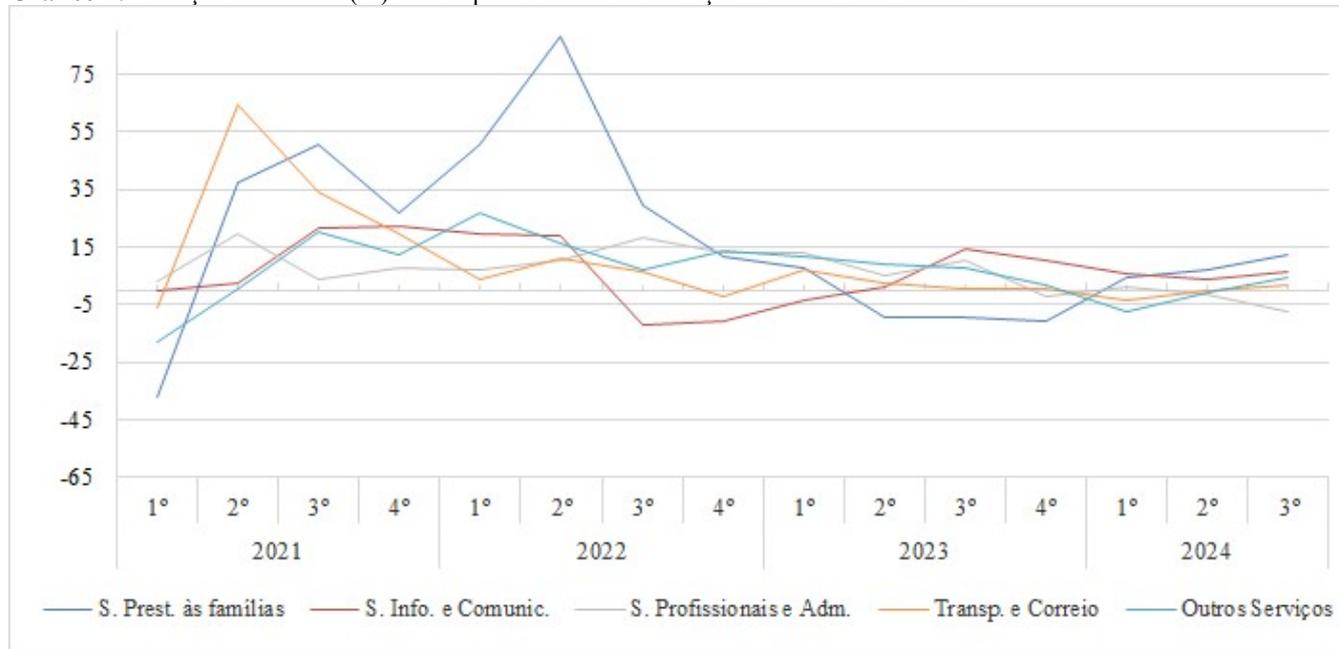
21 ANOS



CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 287 – Análise da Pesquisa Mensal de Serviços do Ceará para o Terceiro Trimestre de 2024

Gráfico 2: Variação Trimestral (%) da Pesquisa Mensal de Serviços – Ceará – Atividades



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Para esse terceiro trimestre de 2024, os serviços prestados às famílias foi a atividade que apresentou o maior desempenho entre os segmentos analisados, com um crescimento de 12,2%. Este aumento ocorre diante de uma base baixa no terceiro trimestre de 2023 considerando que o setor havia recuado -9,2% no terceiro trimestre de 2023. Porém, deve-se ressaltar que esse crescimento tem sido consistente considerando também o bom desempenho nos dois primeiros trimestres de 2024. Adicionalmente, a alta se dá mesmo diante de um cenário de juros elevado conjugado a um mercado de trabalho aquecido. Nesse contexto, atividades como alojamento e alimentação (hotéis, restaurantes, serviços de ambulante de alimentação), atividades culturais, de recreação e lazer e atividades desportivas tem sustentado a demanda local por maiores serviços.

Outro destaque são os serviços de informação e comunicação que apresentou a sexta alta seguida, o grande motor dos serviços estaduais nos dois últimos anos. Mais especificamente nesse terceiro trimestre de 2024, o segmento teve também um desempenho robusto, com um crescimento de 6,5%. No estado da conjuntura atual, este segmento tem se beneficiado da crescente digitalização, com empresas e consumidores aumentando a demanda por serviços de tecnologia e comunicação.

Particularmente nesses três primeiros trimestres de 2024, juntamente com os serviços prestados às famílias, os serviços de informação e comunicação contribuíram para o crescimento do setor de serviços como um todo. No caso desse último, que engloba adensamento de longo prazo, as perspectivas são as melhores na medida em que a transformação digital e a inovação tecnológica são elementos-chave de uma tendência global que favorece a expansão de serviços baseados em tecnologia.

Outro destaque nesse terceiro trimestre de 2024 são os outros serviços, que cresceram 4,3% após uma redução em volume nos dois primeiros trimestres do ano. Como dito, o bom desempenho do segmento no terceiro trimestre de 2024, que englobam uma variedade de atividades, ocorre após dois trimestres com desempenho negativo, quando havia quebrado uma sequência ininterrupta de onze trimestres consecutivos de crescimento. É importante sempre ressaltar que este segmento é altamente diversificado e pode ser influenciado por variáveis econômicas e sociais diversas, incluindo mudanças na demanda por serviços empresariais e

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTADÍSTICA ECONÔMICA DO CEARÁ

21 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 287 – Análise da Pesquisa Mensal de Serviços do Ceará para o Terceiro Trimestre de 2024

pessoais. O desempenho recente sugere uma recuperação, mas com desafios ainda presentes que podem afetar a consistência do crescimento.

O segmento dos serviços profissionais administrativos e complementares e o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio não tiveram desempenho tão satisfatório nesse terceiro trimestre de 2024 o que foi preponderante para o modesto crescimento do setor como um todo considerando o grau de impacto que ambos possuem na cadeia produtiva dos demais serviços.

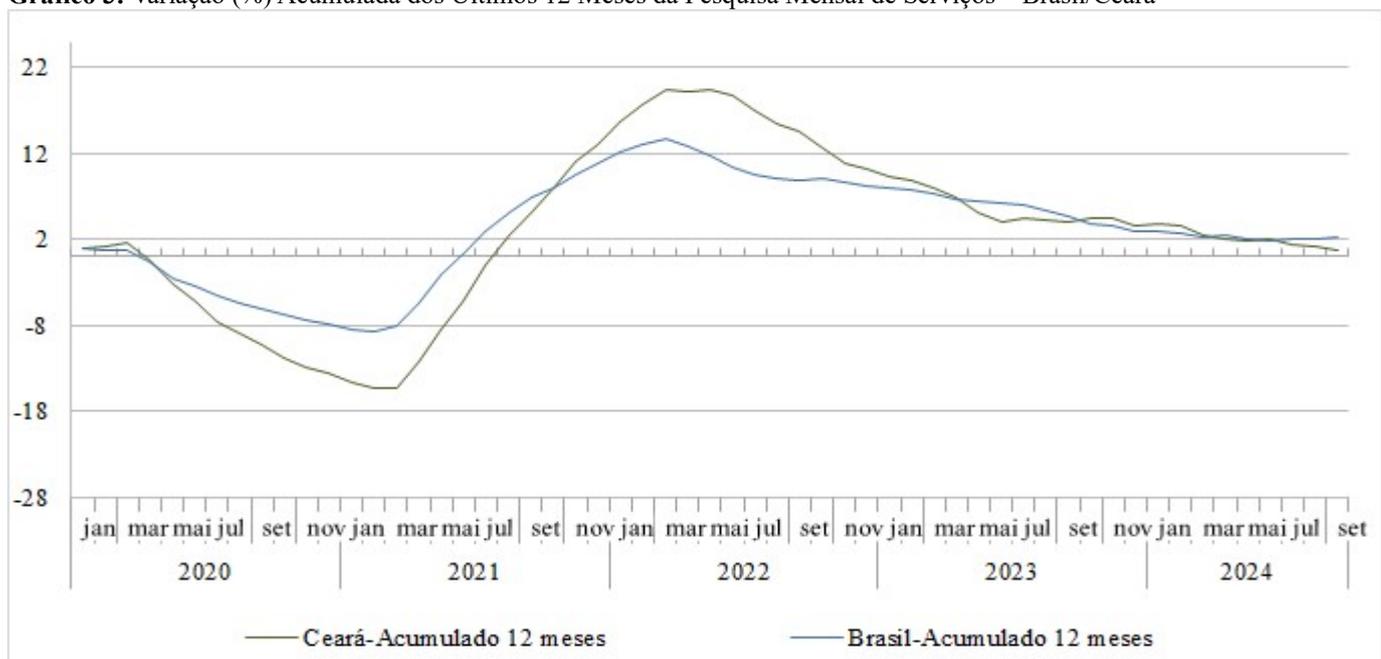
Para os serviços profissionais administrativos e complementares a forte contração de -7,2% no terceiro trimestre de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023 pode ser explicada pelas bases de comparações elevadas nos três últimos terceiros trimestres dos anos anteriores (terceiro de 2023, de 2022 e de 2021), isto é, é um setor que vinha em forte expansão desde o fim do período pandêmico. Além disso, mudanças na demanda corporativa por serviços profissionais e ajustes no mercado podem ter contribuído para este declínio.

Por sua vez, quando se analisa trimestre a trimestre o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio nota-se que ele vem perdendo parte da sua dinâmica tendo, particularmente nesse terceiro trimestre de 2024, crescido apenas 1,7%. Não obstante, este crescimento marca uma recuperação em relação ao desempenho mais fraco observado na sua base de comparação (terceiro trimestre de 2023) bem como em relação ao desempenho negativo nos primeiros trimestres do ano. Considerando a conjuntura, a recuperação atual também pode ser atribuída a uma melhora sazonal e ao aumento das atividades econômicas no segundo semestre de 2024. Este segmento é sensível a flutuações econômicas, e a sua recuperação sugere uma retomada gradual na movimentação de bens e serviços, essencial para o comércio e a logística no estado.

4. Análise do Acumulado dos Últimos 12 Meses

O Gráfico 3, a seguir, apresenta os dados das taxas de crescimento do acumulado dos últimos 12 meses que começa em janeiro de 2020 e se estende até setembro de 2024 da Pesquisa Mensal de Serviços para o Brasil e o Estado do Ceará.

Gráfico 3: Variação (%) Acumulada dos Últimos 12 Meses da Pesquisa Mensal de Serviços – Brasil/Ceará



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTADÍSTICA ECONÔMICA DO CEARÁ

21 ANOS



CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 287 – Análise da Pesquisa Mensal de Serviços do Ceará para o Terceiro Trimestre de 2024

Nos dos primeiros meses de 2020, e, portanto, antes do início do período pandêmico, os dados do acumulado dos últimos 12 meses da Pesquisa Mensal dos Serviços do Ceará mostram que o setor iniciava um processo de recuperação. No entanto, a partir de abril as taxas de crescimento começam a desacelerar refletindo o impacto das políticas de restrição e fechamentos que afetaram severamente o setor.

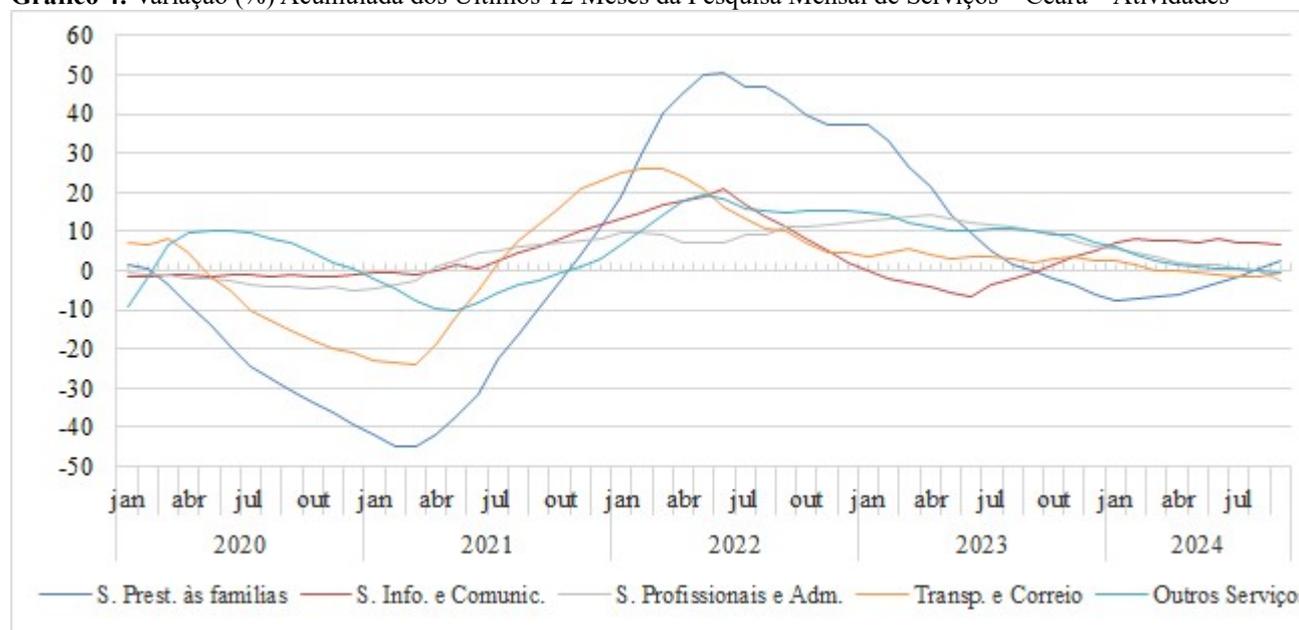
Esta desaceleração persistiu ao longo do ano de 2020 e se estende até julho de 2021. A partir de então, tanto o Brasil quanto o Ceará demonstraram uma recuperação gradual, impulsionados pela flexibilização das restrições e o retorno das atividades econômicas, embora o setor ainda operasse abaixo dos níveis pré-pandêmicos.

Conforme o Gráfico 3 apresenta, o ano de 2022 se consolida com uma recuperação mais robusta, tendo o Estado do Ceará apresentado desempenho superior ao do Brasil. Após atingir um zênite, o setor segue desacelerando, embora com desempenho positivo tendo se estendido ao longo de 2023. Esta fase viu uma recuperação consolidada e se estende ao longo de 2024.

Não obstante o ano de 2024 mostra que as taxas de crescimento no acumulado dos últimos 12 meses passaram a desacelerar podendo ser vista como um ajuste ao ciclo econômico após períodos intensos de recuperação.

Para se ter uma dimensão mais ampla desse resultado, no Gráfico 4, a seguir, estão os dados das taxas de crescimento do acumulado dos últimos 12 meses que começa em janeiro de 2020 e se estende até setembro de 2024 da Pesquisa Mensal de Serviços para o Estado do Ceará dos cinco segmentos da pesquisa.

Gráfico 4: Variação (%) Acumulada dos Últimos 12 Meses da Pesquisa Mensal de Serviços – Ceará – Atividades



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Como já observado no agregado, o cenário econômico para os serviços no Estado do Ceará foi profundamente afetado pela pandemia. Particularmente, conforme os Gráfico 4 acima, os serviços prestados às famílias e o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio foram mais impactados, refletindo as restrições impostas e a drástica alteração nos padrões de mobilidade e consumo. Esse processo foi bem intensificado ao longo dos meses do ano de 2020.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTADÍSTICA ECONÔMICA DO CEARÁ

21 ANOS



CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 287 – Análise da Pesquisa Mensal de Serviços do Ceará para o Terceiro Trimestre de 2024

Em contrapartida, os serviços de informação e comunicação experimentaram um impacto menos severo, possivelmente devido à crescente demanda por soluções digitais e de conectividade.

Com a flexibilização gradual das restrições e a reabertura da economia tanto os serviços prestados às famílias como os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio apresentaram recuperação. Os serviços profissionais, administrativos e complementares também começaram a se recuperar, refletindo um retorno progressivo à normalidade nos negócios e operações comerciais.

O ano de 2022 marcou uma recuperação mais significativa de todos os segmentos. Aqui é importante destacar novamente os serviços de informação e comunicação que continuaram a crescer, sustentados por uma demanda contínua por serviços digitais. Após forte crescimento, mesmo diante de um cenário desafiador, os serviços de informação e comunicação apresentam um arrefecimento ao longo de 2023.

Por outro lado, em 2023, o impulso no setor de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio se manteve forte com o aumento das atividades econômicas e o movimento de bens e pessoas. Os serviços profissionais administrativos e complementares também continuaram a consolidar seu crescimento, refletindo uma economia local que se adaptava às novas realidades de trabalho e negócios.

Com base no acumulado dos últimos 12 meses até setembro de 2024, pode-se destacar os serviços de informação e comunicação, ao registrar um crescimento de 6,6% mostrando, portanto, boas perspectivas do setor digital no período recente.

No acumulado dos últimos 12 meses até setembro de 2024, os serviços prestados às famílias também cresceram, embora a uma taxa menor, tendo registrado uma taxa de 2,7%.

5. Considerações Finais

Os serviços empresariais não-financeiros do Ceará cresceram no terceiro trimestre de 2024 comparado ao mesmo trimestre do ano anterior levando ao décimo quarto desempenho positivo consecutivo. Em outras palavras, o crescimento da atividade de serviços cearense foi de 0,9%, mesmo diante de uma base de comparação alta.

Para esse terceiro trimestre de 2024, os serviços prestados às famílias foi a atividade que apresentou o maior desempenho entre os segmentos analisados, com um crescimento de 12,2%. Este aumento ocorre diante de uma base baixa no terceiro trimestre de 2023 considerando que o setor havia recuado -9,2% no terceiro trimestre de 2023. Porém, deve-se ressaltar que esse crescimento tem sido consistente considerando também o bom desempenho nos dois primeiros trimestres de 2024.

Outro destaque são os serviços de informação e comunicação que apresentou a sexta alta seguida, o grande motor dos serviços estaduais nos dois últimos anos. Mais especificamente nesse terceiro trimestre de 2024, o segmento teve também um desempenho robusto, com um crescimento de 6,5%. No estado da conjuntura atual, este segmento tem se beneficiado da crescente digitalização, com empresas e consumidores aumentando a demanda por serviços de tecnologia e comunicação.

Com base no acumulado dos últimos 12 meses até setembro de 2024, os serviços de informação e comunicação também registraram um forte crescimento de 6,6% mostrando, portanto, boas perspectivas do setor digital no período recente.

Ademais, a atividade de informação e comunicação, mesmo diante de cenários adversos, tem experimentado resiliência, possivelmente devido à crescente demanda por soluções digitais e de conectividade.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

21
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 287 – Análise da Pesquisa Mensal de Serviços do Ceará para o Terceiro Trimestre de 2024

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto – Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antonio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 287 – Dezembro/2024

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título: Análise da Pesquisa Mensal de Serviços para o Terceiro Trimestre de 2024

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)